COLUNA SECOVI
BAURU
Informe institucional
Jornalista Responsável: Maria do Carmo Gregório - MTb 23.732 | Ano 18 | Nº 533 | **26 de abril de 2024**

Nova faixa do MCMV atende famílias da classe média

Para o Secovi-SP, criação da Faixa 4 viabiliza o sonho da moradia para milhares de brasileiros

A criação da chamada Faixa 4 do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) vem para acolher famílias de classe média com renda mensal bruta de até R$ 12 mil, viabilizando o financiamento de residências de até R$ 500 mil.

Para esse atendimento, foram remanejados R$ 15 bilhões do FGTS destinados à Faixa 3, os quais serão compensados pela alocação de recursos do Fundo Social do Pré-Sal, que só podem ser aplicados em habitação de interesse social conforme autorizado pela Medida Provisória 1.291/2025. Complementam esse montante outros R$ 15 bilhões oriundos do mercado de capitais e caderneta de poupança.

De acordo com o governo federal, inicialmente será possível proporcionar 120 mil novas moradias para esse extrato social. O prazo de até 420 meses e a taxa de juros nominal de 10% ao ano, abaixo das taxas atuais de mercado, tornarão as prestações mais baixas e viáveis aos compradores.

Para o Secovi-SP, a medida democratiza o acesso à habitação, integrando ao programa famílias que, historicamente atendidas pela caderneta de poupança, teriam o sonho da casa própria cada vez mais distante, devido à escassez de recursos nessa tradicional fonte de financiamento e ao encarecimento do crédito.

Vale destacar que os recursos do Pré-Sal não são subsídios "a fundo perdido", mas sim financiamentos reembolsáveis que contribuem para melhorar a rentabilidade das operações e fortalecer a sustentabilidade do FGTS, podendo se tornar uma fonte regular de recursos para a média renda.

Secovi-SP participa de evento do Casa Paulista

O presidente do Secovi-SP, Rodrigo Luna, a diretora Daniela Ferrari (Habitação Econômica) e o economista-chefe da entidade, Celso Petrucci, estiveram presentes na cerimônia de autorização de recursos para novas unidades habitacionais no Estado de São Paulo, por meio do programa Casa Paulista.

No evento, realizado dia 14/4, no Palácio dos Bandeirantes, o governador Tarcísio de Freitas anunciou a construção de 22,7 mil novas moradias, das quais 13.115 unidades serão viabilizadas pela iniciativa privada, por meio da modalidade Carta de Crédito Imobiliário (CCI). A CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) vai licitar outras 9.599 unidades.

As novas unidades habitacionais estão distribuídas por 148 cidades, em todo o Estado. A região administrativa de Bauru foi contemplada com 805 moradias, sendo 316 unidades na modalidade CCI (180 delas em Bauru) e 489 por meio de licitação da CDHU.

Parceria – Na semana anterior, durante evento de assinatura de Concessão de Aporte para Unidades Habitacionais do Programa "Casa Paulista", em Parceria com Programas Federais, o governador Tarcísio de Freitas e o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco, destacaram a contribuição do setor na construção da política habitacional do Estado. "Não existe Minha Casa, Minha Vida, não existe Casa Paulista sem a parceria com a iniciativa privada", disse o governador, e agradeceu o apoio do Secovi-SP ao presidente Rodrigo Luna, também presente na cerimônia.